

Política
**TEMER ESCOLHE
 ALEXANDRE DE
 MORAES PARA
 VAGA NO STF** Pág. 22

A GAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2017 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23h **R\$ 2,00**

FAROESTE

CAPIXABA

Reféns do medo

Com a PM parada, bandidos tomam conta das ruas, e Espírito Santo vira terra sem lei

65
MORTOS

é o número de homicídios nos 3 dias sem policiamento. DML fica sem condições de receber corpos

Colapso na segurança

Em todo o Estado, população sofre com onda de assaltos, arrastões e tiroteios

Cidade fantasma

Ônibus param, comércio e escolas fecham as portas e moradores se trancam em casa *Págs. 3 a 18*



EXÉRCITO VAI PARA AS RUAS

Duzentos homens do Exército iniciaram o patrulhamento das ruas no final da tarde de ontem, sob aplausos da população. Hoje, começa a chegar ao Estado o reforço de tropa de elite do governo federal: mil homens da Força Nacional e das Forças Armadas *Pág. 10*

ARABSON

MÃOS E BRAÇOS



FALA, LEITOR

Endereço: Rua Chafic Murad, 902, Monte Belo, Vitória-ES - CEP 29053-315.
E-mail: carta@redegazeta.com.br. **Telefone:** (27) 3321-8073.
Só serão aceitas cartas assinadas.

Greve da PM

Esta paralisação da PM serve para duas coisas: mostrar como tem bandido na Grande Vitória e mostrar como a Polícia Militar faz falta para a população. A vida do policial está sempre no fio da navalha e o salário daqueles que trabalham na PM é uma mixaria.

João Bosco De Angeli, por e-mail.

Greve da PM 2

A que ponto se chega. Não se consegue acreditar. A bandidagem implanta o terror em nosso Estado. O caso é grave. O governo já deveria requisitar o auxílio das Forças Armadas, sob a orientação da Secretaria de Segurança, para colocá-las às ruas, com o máximo de aparato bélico possível, a fim de rechaçar qualquer manifestação nefasta e nociva. Se continuarmos à mercê desses malfeitores, representará um sinal de fraqueza das autoridades constituídas. Portanto, bandido é bandido mesmo. Deve receber o tratamento adequado.

Pedro Costa, por e-mail, de Jardim Camburi, Vitória.

Greve da PM 3

O Espírito Santo é o Estado das surpresas negativas. Motoristas de ônibus, mesmo com os salários em dia, param sem avisar a população exigindo aumento, como se o país estivesse numa folgada situação financeira, e agora surpreendentemente e de maneira irresponsável e criminosa os policiais militares se omitem do dever mesmo estando com os vencimentos em dia, causando enormes e em alguns casos irreparáveis prejuízos à população. O que me causa indignação é justamente o fato de os militares grevistas estarem com os salários rigorosamente em dia, o que torna a paralisação

muito mais injusta e covarde para com a população. Gostaria que o governo tivesse pulso e desse uma resposta à população já tão sofrida.

Luciano Pereira, por e-mail, da Ilha de Santa Maria, Vitória.

Greve da PM 4

Mulheres dos militares do Estado, com salários congelados há oito anos, inconformadas, fazem um movimento de greve em frente às unidades militares, impedindo a saída das radiopatrulhas e, com isso, o Estado está totalmente despolicado, e a bandidagem tomou conta das ruas, praticando assassinatos, roubos, saques, queima de ônibus, etc, estão muito à vontade. Já que não temos polícias nas ruas e o povo está desarmado, a quem apelar? Temos as melhores polícias do país e os piores salários. Sem governo e sem gestores públicos. Estamos vivendo um caos generalizado.

Antonio Cicero de Miranda, por e-mail, de Itapoã, Vila Velha.

Greve da PM 5

Num país onde existem leis demais, e, principalmente, leis que dão direitos a quem quiser de transgredir todas elas, só pode haver absurdos do tipo de uma corporação militar, que tem que se sustentar na ordem e disciplina, simplesmente parar as suas atividades e peitar o poder constituído. É necessário que seja estabelecido que nenhuma corporação que use armas como instrumento de trabalho possa fazer greve, o que é seguido à risca pelas Forças Armadas.

Paulo Corrêa de Araújo, por e-mail, de Vila Velha.

▼ A pergunta

O que você achou da escolha do ministro Edson Fachin como novo relator da Operação Lava Jato no Supremo?"

DA REDAÇÃO

Teorias conspiratórias e desinformação na rede

A REPORTAGEM de domingo, sobre o déficit na previdência dos PMs, foi alvo de diversas críticas infundadas e teorias conspiratórias nas redes sociais. As críticas, em resumo, diziam que não há déficit, porque as aposentadorias seriam pagas pelo IPAJM. Já a teoria conspiratória mais frequente sugeria que

a reportagem teria sido "plantada" pelo governo, justamente no momento em que a PM abandonava as ruas, deixando a população à mercê dos bandidos. Ora, qual seria mesmo a lógica dessa teoria? Acirrar o confronto entre policiais e governo para agravar o quadro geral de insegurança? Quem se be-

neficiaria disso? Se fôssemos depender do governo, a reportagem simplesmente não sairia, como mostrou o texto da página 27 de domingo: desde o início do ano passado solicitamos os dados sobre a previdência de PMs e bombeiros. O governo não repassou. Os repórteres decidiram então vasculhar o Portal da Trans-

parência. Passaram quatro meses analisando planilhas e cruzando dados, até chegarem aos números. Eles mostram que os fundos de pensão cobrem apenas 16% do necessário. E a decisão de publicar a reportagem foi tomada em planejamento feito há três semanas. Foi, portanto, uma coincidência. Quem conhece redação sabe que as capas de domingo são desenhadas na sexta-feira. Àquela altura, ninguém imaginava o que viria depois.

Bom dia, boa leitura.

FOTOLEITOR

FLASH

**Despedida**

O pôr do sol em Ubu, fechando mais um dia de verão.
FOTO: Sandra Kamil



CARO LEITOR

Esta seção está aberta a colaborações pelo e-mail fotoleitor@redegazeta.com.br. Os leitores deverão se identificar com nome completo e telefone de contato e enviar somente foto de própria autoria.

Fale com AGAZETA

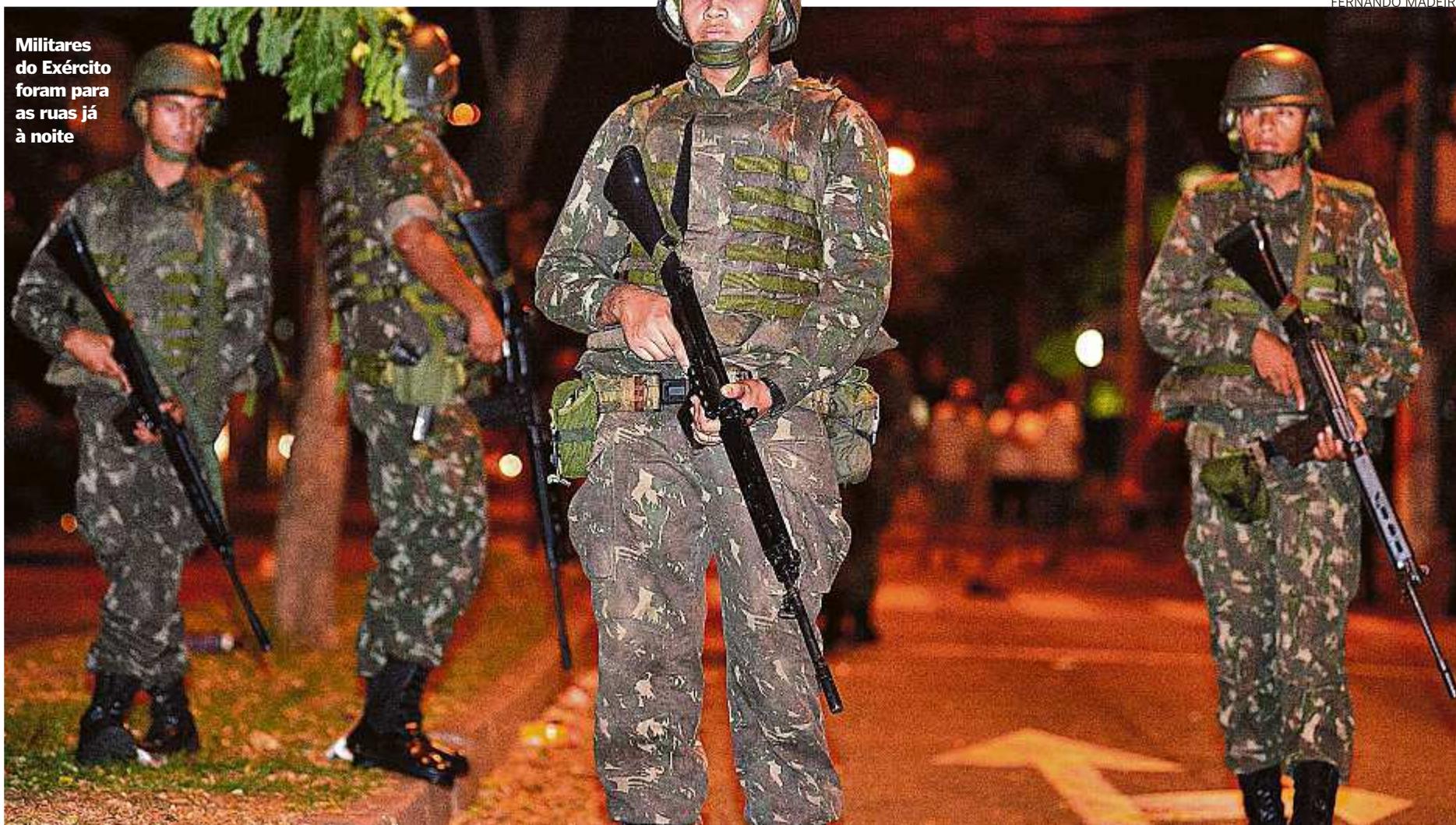
REPORTAGEM: 3321-8519
REDAÇÃO: 3321-8333
SAC: 3321-8699

Endereço: Rua Chafic Murad, 902, Monte Belo - CEP 29053-315 - Vitória-ES - CP 01-0275 - **Telefones:** Geral: 3321-8333 - Fax: 3321-8632 - Classificações: 3321-8600 - www.redegazeta.com.br.
Gerente Comercial Mídia Impressa: Marizete Pietralonga - 3321-8047 - mpietralonga@redegazeta.com.br / Ivan Henrique Saettler Reis - 3321-8224 - ireis@redegazeta.com.br.
Sucursais no Espírito Santo: Cachoeiro: (28) 3526-4447 - Colatina: (27) 3770-4035/4003 - São Mateus: (27) 3763-1833 - Linhares: (27) 3373-7679/7670. **Sucursal São Paulo:** Ricardo Costi - (11) 2506-7600 - roosti@redegazeta.com.br.
Outros Estados: Hugo Prudêncio - (27)3321-8121/8546 - hprudencio@redegazeta.com.br. **Preços:** Exemplar ES/BA/MG: R\$ 2,00 de segunda a sábado e R\$ 2,50 aos domingos / Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília: R\$ 2,50. **Preço da assinatura:** Espírito Santo: Assinatura anual diária: R\$ 478,80. Assinatura semestral diária: R\$ 239,40. **Outros Estados:** Anual diária: R\$ 1.188,00 / Semestral diária: R\$ 594,00. Carga Tributária 3,65% **Comitê de Ética:** etica@redegazeta.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE: 3321-8699. VENDA ASSINATURA: 3321-8000 - ASSINATURA@REDEGAZETA.COM.BR**

CAOS NA SEGURANÇA

FERNANDO MADEIRA

Militares do Exército foram para as ruas já à noite



REFÊNS DO MEDO

Homens da Força Nacional e das Forças Armadas chegam e começam a patrulhar as ruas das cidades

Desde a noite de ontem começou a chegar ao Estado a tropa de elite do governo federal: mil homens da Força Nacional e das Forças Armadas. Vão atuar em conjunto com os 200 militares do exército do 38º Batalhão, que começaram a patrulhar as ruas da Grande Vitória no final da tarde. Foram recebidos com gritos e aplausos de uma população que estava acuada, moradores que passaram o final de semana e toda a segunda-feira presos em suas casas.

São refêns da bandidagem que tomou conta das ruas desde o início do movimento de famílias de militares, iniciado no sábado. Em frente ao quartel, batalhões e companhias da Polícia Militar, eles impedem a saída das viaturas e das tropas e, por consequência, o policiamento das cidades capixabas.

Até ontem não havia registro no Espírito Santo do que se viu nas ruas nos últimos três dias: bandidos agindo livremente, com armas em punho – algumas de calibre pesado –, promovendo saques, arrastões, roubos, furtos e ameaças.

A violência foi tanta que o dia de ontem encerrou com 65 homicídios. Em alguns casos ocorreu mais de uma morte ao mesmo tempo. Crimes que começaram a ser praticados desde a madrugada (0h) de sábado.

O reflexo se viu no Departamento Médico Legal (DML), onde corpos se amontoavam por todos os cantos. Na geladeira já não havia espaço. Sem contar os mortos que não eram recolhidos, permaneciam jogados onde caíram, porque não havia equipes suficientes de investigadores e peritos da Polícia Civil para irem ao local, ou mesmo o rabeção.

MEDO

Numa terra sem lei, o pânico tomou conta das ruas. Quem pode não saiu de casa. Os poucos que se arriscaram andavam apressados, enfrentaram tiroteios e disputas entre bandidos rivais, foram vítimas de assaltos, tiveram seus carros roubados. Até um ônibus foi retirado de dentro de um terminal.

Pelas janelas moradores se arriscavam filmando o que viam aconte-

cer em seus bairros. Em um deles, um bandido de bicicleta passeava livremente pelas ruas de Jardim da Penha, Vitória, gritando ameaças contra os moradores. “Aqui quem manda são os bandidos”, bradava.

A semana começou como se fosse um feriado. Preocupados com a falta de segurança, escolas – públicas e privadas –, universidades e faculdades, bancos, empresas privadas, serviços públicos, promotorias, tribunais e unidades de saúde fecharam suas portas. Até a vacinação contra a febre amarela, cujos casos estão se alastrando por todo Estado, foi suspensa.

Um posto de saúde, em Cariacica, precisou contar com o apoio da Polícia Federal para que as ambulâncias do Samu pudessem retirar os feridos a tiros que haviam sido socorridos. Bandidos monitoravam os médicos para checar quem estava sendo salvo.

Com medo, comerciantes mantiveram as lojas fechadas. Mas isto não impediu os assaltos e saques registrados nas principais avenidas e centros co-

merciais. Em Cariacica, de uma loja de eletrodomésticos foram levados mais de 40 televisores. Ontem até os ônibus deixaram de circular.

SITIADOS

O pânico também chegou às residências e condomínios fechados. Após vários deles terem sido invadidos e assaltados, moradores decidiram realizar vigílias. Passaram a noite acordados tentando preservar o patrimônio. E mais, vistoriavam todos que acessavam o local com ajuda de escolta armada que contrataram. “Atuamos com orientação de policiais que são moradores para impedir a entrada de criminosos. Estamos recebendo ameaças de invasões de comunidades vizinhas”, relatou Valdison Moraes Pimentel Júnior, empresário e síndico de um condomínio em Colina de Laranjeiras, na Serra. No sábado um grupo armado tentou invadir o local e deixaram os moradores sem luz após atirarem contra um transformador. “Estamos presos em nossas casas”, concluiu.

CAOS NA SEGURANÇA

Cenário de tristeza
Em frente a um shopping, em Vila Velha, dois corpos ficaram estendidos na calçada.
FOTO: Bernardo Coutinho



RASTRO DE MORTES PELAS RUAS DA GRANDE VITÓRIA

Apenas ontem, até o fim da noite, foram 32 homicídios

➤ A segunda-feira foi marcada por um rastro de sangue e mortes por toda a Grande Vitória. Só ontem foram registrados, até a final da noite, 32 assassinatos na Região Metropolitana. No interior do Estado foram oito homicídios.

Se somado aos assassinatos registrados desde a madrugada do último sábado, quando se iniciou o movimento de bloqueio dos Batalhões da PM, o número é ainda maior. São 65 assassinatos em todo o Estado.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado do Espírito Santo (Sindipol), Jorge Emílio Leal, a Grande Vitória contabilizou 49 homicídios, com quatro ocorridos no sábado e 13 no domingo. Já no interior, foram registrados quatro mortes no sábado, quatro no domingo e oito ontem.

O total de 49 assassinatos ocorridos em apenas três dias na Grande Vitória já superou, inclusive, o índice de mortes dos meses de junho (30), julho (45),

novembro (41) e dezembro (46) do ano passado. A quantidade foi tanta que, na Divisão de Homi-

cídios e Proteção à Pessoa (DHPP), que atende a região, os policiais não estão tendo condições de ir em todos os locais de crime.

Segundo policiais, como a ordem é para que eles priorizem os homicídios, pelo menos 37 tentativas de assassinatos ocorridas das 19 horas de domingo até a manhã de ontem não foram atendidas.

As mortes, no entanto, foram todas registradas. Das 19 que ocorreram em pouco mais de 12 horas, a maioria delas aconteceu na Serra e em Cariacica.

Em 12 horas, cinco pessoas não identificadas pela polícia foram assassinadas na Serra. Entre elas, estão um rapaz que foi morto a tiros na Praia de Jacaraípe e uma mulher que foi carbonizada dentro de um carro.

Em Cariacica, um dos crimes foi um triplo homicídio em Pedro Fontes, que fica na região de Cariacica-Sede. Os rapazes estavam praticando assaltos na região e por isso teriam sido assassinados.

CAOS



SÁBADO-04/02/2017	
GRANDE VITÓRIA	INTERIOR DO ESTADO
04 MORTOS	04 MORTOS
DOMINGO-05/02/2017	
13 MORTOS	04 MORTOS
SEGUNDA-06/02/2017	
32 MORTOS	08 MORTOS



Corpo de mulher foi carbonizado



Rapaz foi morto a tiros em Jacaraípe

Dois rapazes são assassinados a tiros em frente a shopping

➤ O duplo assassinato ocorrido no final da madrugada de ontem, no bairro Jóquei, em Vila Velha, assustou quem estava no local. O crime ocorreu na Rodovia do Sol, em frente a um shopping, por volta das 5 horas. Passageiros que estavam em um ponto de ônibus presenciaram o momento em que dois rapazes passavam de bicicleta, em direção à Barra do Jucu, e dois homens armados passaram de

moto, atirando em direção a eles. As vítimas caíram próximas ao ponto de ônibus, e morreram na hora. Além dos passageiros, várias pessoas estiveram no local e acompanharam o trabalho da polícia.

INTERIOR

No interior do Estado, também foram registrados assassinatos. Carlos Fernandes da Silva, 54 anos, foi morto a tiros em

Presidente Kennedy, no Litoral Sul. O corpo foi encontrado ao lado de uma moto na manhã de ontem, no distrito de Jaqueira, em Linhares, um rapaz foi encontrado morto a tiros, no distrito de Jacaraípe, dentro do porta-malas de um carro.

O crime aconteceu na Avenida Ademar Piana, no bairro Santa Cruz. Já em Nova Venécia, dois homens foram assassinados ontem.

CORPOS ESPALHADOS NOS CORREDORES DO DML

No pico da superlotação, 16 cadáveres ficaram pelo chão

« A superlotação no Departamento Médico Legal (DML), em Vitória, fez com que as imagens registradas nos corredores do prédio, ontem, percorressem o país pela internet. Sem espaço para receber mais cadáveres, corpos ficaram espalhados pelo chão, enquanto deveriam estar guardados em condições específicas de espaço e temperatura, tanto por condições de higiene, quanto por respeito às famílias dos mortos.

O local tem capacidade para 60 corpos. No entanto, a maioria das “geladeiras” está quebrada, de maneira que apenas 12 corpos podem ser guardados em condições adequadas. No pico da superlotação, outros 16 estavam espalhados pelo chão, parcialmente cobertos por sacos pretos, e outros seis ainda estavam a caminho. As informações são do presidente da associação dos investigadores, Júnior Fialho.

“Chegaram corpos sem identificação. Quando isso acontece, eles, às vezes, ficam mais de 20 dias lá à espera de reconhecimento”, comentou o policial.

Familiares de mortos



MARCELO PREST

Familiares que foram reconhecer mortos ficaram chocados com a situação do DML, que estava superlotado

descrevem a situação como espantosa. “Uma cena brutal”, disse o eletricitista Mauro Trugilho, 35 anos, que foi liberar o corpo do sobrinho de 21 anos.

O rapaz foi assassinado em Porto de Santana, Cariacica, na madrugada de domingo. Ele chegou às 6h, e até às 11h ainda

aguardava atendimento.

“Vi uma cena de guerra. Não conseguimos fazer o reconhecimento e não sabemos quando é que vamos conseguir”, disse outro familiar que não quis se identificar.

Além da superlotação, segundo Jorge Emilio Leal, presidente do Sindi-

cato dos Policiais Cíveis, o DML não tinha profissionais suficientes para o trabalho de liberação e autópsia dos corpos.

“A situação dentro do DML é caótica. O sistema está precarizado e é um reflexo da falta de políticas de segurança pública”, afirmou.

A situação levou policiais a protestar em frente ao DML na tarde de ontem. Por algumas horas, foi suspenso o recebimento de novos cadáveres.

“É barbaridade ter um cadáver no chão, independentemente de ser um suspeito. Estão jogados no chão como se fosse um

“
É barbaridade ter um cadáver no chão. Estão jogados no chão como se fosse um campo de batalha na Síria”

—
RODOLFO LATERZA
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS DELEGADOS

campo de batalha na Síria”, afirmou o presidente do sindicato dos delegados, Rodolfo Laterza.

SOLUÇÃO

O chefe da Polícia Civil, Guilherme Daré, foi ao local e comprometeu-se a providenciar locais adequados para os corpos. De acordo com os próprios policiais, eles poderiam ser levados para o HPM ou para hospitais do interior. A Polícia Civil não se manifestou oficialmente sobre a situação do DML.

Jovem baleada em tentativa de assalto

« Uma auxiliar administrativa de 23 anos foi baleada durante uma tentativa de assalto, por volta das 12h de ontem, no bairro Boa Sorte, em Cariacica. Segundo testemunhas, o supermercado no qual a jovem trabalha estava fechando as portas, quando o namorado dela, que é policial militar, passou de carro para buscá-la.

Quando o casal estava saindo do local, na Avenida Zanoti, o veículo - um Celta branco - foi abordado por quatro bandidos, sendo dois deles armados. Quando a jovem abaixou o vidro do ca-



CARLOS ALBERTO SILVA

Um dos bandidos morreu na rua após ser baleado

rona, para entender o que um dos bandidos estavam falando, o PM teria sacado a arma para reagir ao assalto.

Foi, então, iniciada uma troca de tiros e a auxiliar administrativa foi atingida na nuca. Mesmo ferida,

ela conseguiu se esconder no quintal de uma casa.

Enquanto isso, o PM continuava a troca de tiros com os criminosos. Testemunhas disseram que ouviram cerca de 10 disparos no local. Um criminoso morreu na rua, atingido por um tiro na barriga e outro na virilha esquerda. Os outros três conseguiram fugir a pé.

A jovem baleada foi socorrida para o Hospital Meridional, em Alto Lage. Segundo a família, o tiro não atingiu nenhuma parte vital e a jovem segue internada, lúcida e em observação.

OPINIÃO DA GAZETA

Como chegamos a este ponto?

« As autoridades estaduais e o novo comando da Polícia Militar precisam investigar as origens do movimento que deixou toda a população refém do medo. Como chegamos até este ponto? A sexta-feira passada parecia um dia como outro qualquer. No sábado, o Estado já amanheceu sem polícia. Nos últimos dois dias a rotina do capixaba virou um filme de terror. Os responsáveis devem ser

punidos, na forma da lei. A Justiça já considerou ilegal a paralisação da PM, e o novo comandante já determinou a volta dos policiais para as ruas. O papel da polícia é justamente garantir a ordem pública, a paz social, a segurança da população. É inadmissível que uma manifestação de amigos e familiares de policiais leve a um quadro oposto: o abandono da população a sua própria sorte.

CAOS NA SEGURANÇA

FERNANDO MADEIRA



Ricardo Eletro da Avenida Fernando Ferrari foi arrombada duas vezes ontem; criminosos carregaram várias mercadorias da loja



Lojas que vendem eletrodomésticos e eletrônicos, joalherias e lojas de móveis foram as mais prejudicadas”

JOSÉ LINO SEPULCRI
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO

PREJUÍZO NO COMÉRCIO PASSA DE R\$ 4,5 MILHÕES

Estimativa da Fecomércio inclui roubos e perda de faturamento

« O clima de caos pelas ruas do Estado e o sentimento de impotência da população também eram claramente percebidos pela devastação que criminosos fizeram nos comércios do Estado. Centenas de lojas foram arrombadas, depredadas e saqueadas – algumas à luz do dia, como flagrou a reportagem na Ricardo Eletro de Goiabeiras – deixando empresários e trabalhadores assustados com tamanha violência e danos materiais.

Segundo o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri, o prejuízo estimado pela entidade ultrapassa R\$ 4,5 milhões na Grande Vitória. Desse valor, cerca de R\$ 500 mil são referentes aos estragos nas instalações e aos saques de mercadorias, e os outros R\$ 4 milhões dizem respeito à perda de fa-



Carro foi usado por bandidos para invadirem loja

turamento bruto das empresas. “O que está acontecendo é um desastre. Mais de 120 lojas tiveram prejuízos. Estamos nos deparando com essa situação de

quebra-quebra e roubos que, infelizmente, caíram no colo dos comerciantes.”

Cláudio Sipolatti, presidente do Sindilojistas e da CDL Vitória, afirma que mui-



MARCELO PREST

Perdeu tudo

Carlos Walmir Nascimento, 76 anos, perdeu tudo. Sua relojoaria foi arrombada por um carro e totalmente saqueada na madrugada de ontem, em Campo Grande.

tos comerciantes já falam em abandonar o ramo. “O que está acontecendo é uma tristeza. Enquanto essa insegurança continuar não há a menor condição de abrir as

portas. Aliás, tem empresário que vai fechar de vez o negócio”, lamenta ele que também é um dos proprietários da rede de lojas Sipolatti, que das 38 unidades teve

pelo menos seis assaltadas.

Em Cariacica, o presidente do Sindicato dos Lojistas no município, José Antônio Pupim, estima que 60 lojas tenham sido alvos dos bandidos. “Além dos danos materiais, o nosso grande prejuízo é não ter o direito de ir e vir. Estamos acuados”. Samuel Vale, diretor-executivo da CDL Serra, também se mostrou apavorado com a situação. “O caos está acontecendo e os prejuízos para os lojistas são incalculáveis. A situação é muito grave.”

Os reflexos também já são sentidos na indústria. O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, frisa que os prejuízos são imensuráveis. “Uma indústria parada um dia significa deixar de produção 5% do que ela produziria no mês todo.”

INVASÃO E SAQUES ASSUSTAM LOJISTAS

Por medo, comércio fechou as portas, mas nem assim escapou

« A onda de saques em lojas do Estado continuou ontem. À luz do dia, era possível ver pessoas invadindo estabelecimentos que estavam fechados e saindo com mercadorias.

Em Goiabeiras, por volta das 16h, a loja Ricardo Eletro, na Avenida Fernando Ferrari, foi arrombada duas vezes em menos de uma hora. Nem mesmo a presença de vários populares intimidava a ação dos bandidos.

Um militar mineiro, 25, seguia para o Aeroporto, e afirma que oito homens participaram do primeiro arrombamento. «A Polícia Civil chegou e prendeu uns seis, mas deixou a porta aberta, nisso eles voltaram a saquear, vieram até com carro para levar as mercadorias».

Segundo o militar, a Polícia Civil voltou novamente, e atirou em duas pessoas que saqueavam a loja. «Um foi atingido na perna e o outro no quadril, de raspão. As cenas que estamos presenciando desde a última sexta-feira, são um desrepeito».

DIA SEGUINTE

Um dia depois da primeira onda de saques, na noite de domingo, a manhã de on-



RICARDO MEDEIROS

Homem caminha pela Avenida Fernando Ferrari com micro-ondas saqueado

tem foi de tentar consertar os prejuízos e evitar novos. Proprietários de lojas na Glória, Vila Velha, e em Campo Grande, Cariacica, tentavam juntar o que sobrou.

Nas Casas Bahia da Glória, por exemplo, o portão da loja foi arrombado e os criminosos destruíram muita coisa dentro do local. Havia marca de bala em uma das portas. Uma loja de celular e uma relojoaria também foram arrombadas.

Lojas vizinhas chegaram

a abrir, mas fecharam ainda pela manhã. «A Guarda Municipal pediu para prevenir e fechar as portas porque a informação é que o pessoal do Morro do Jaburuna estaria descendo para saquear», disse o gerente da Outlet Elmo, Sérgio José dos Santos.

Em Campo Grande, em Cariacica, portas de lojas foram arrombadas e vidros quebrados. A população estava com medo de circular pelo bairro. «Vim trabalhar, mas fui liberada. Não tive

coragem de vir de ônibus», contou a instrutora de informática Ana Carolina Oliveira, 18.

Os principais shoppings da Grande Vitória decidiram fechar as portas ontem. A maioria deles, como, por exemplo, o Shopping Vitória chegou a abrir pela manhã, com a segurança interna reforçada. No entanto, com a paralisação do transporte coletivo, encerraram as atividades às 14h.

Proprietários contratam segurança particular

« Na Praia da Canto, em Vitória, o cenário era de um deserto, mas em meio ao caos, o dono de um bar no Triângulo das Bermudas, decidiu, mesmo assim, abrir o estabelecimento. Uma medida adotada por ele foi a contratação de seguranças particulares. Mesma atitude tomaram comerciantes da avenida Central, em Laranjeiras.

«Contratamos seis seguranças, e estamos buscando e levando os funcionários em casa. É injusto que uma empresa que paga os seus impostos em dia tenha

que deixar de faturar devido a uma crise na segurança pública», afirma o empresário Claudinei Dener, dono do Bar Di DomDom.

As turistas de São Paulo, Nathali Victorino, 27, e Paula Mir, 29, aprovaram a atitude do empresário. Elas afirmam que visitam o Estado pela primeira vez e nem sabiam da situação. «Ficamos trancadas o dia inteiro no hotel, na hora do almoço não encontramos restaurantes abertos, agora vamos procurar algo para comer», disse Nathali.



RICARDO MEDEIROS

As turistas Nathali e Paula quase não puderam sair

Arrombamentos também no comércio de Cachoeiro

« Diversas lojas foram arrombadas desde a noite de domingo, principalmente na região Central de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. Os bandidos levaram o que puderam dos locais, desde calçados até roupas e eletrodomésticos.

De acordo com a Associação Comercial e Industrial (Acisci) foram registrados furtos e atos de vandalismo em pelo menos cinco lojas.

«Tenho que apurar se outros locais também tiveram prejuízos. A Acisci não vai abrir as portas hoje (ontem) devido à insegurança. Se acontecer al-



Pessoas saqueiam loja da Eletrocity (esq.). Nas Casas Bahia, televisores foram levados pelos criminosos

guma coisa vamos recorrer a quem? Estamos sem segurança alguma?», disse Pedro Sandrine, presi-

dente da Associação.

As portas das lojas Ricardo Eletro e Casas Bahia foram arrombadas e do lo-



REPRODUÇÃO GAZETA ONLINE

cal foram levados diversos eletrodomésticos.

Uma empregada doméstica de 30 anos, que

preferiu não se identificar, estava indo para o trabalho, por volta das 5h30, e chegou a ver o momento em

que algumas pessoas saqueavam a loja das Casas Bahia, no bairro Guandu.

«Tinha um cara na porta vigiando e outros dois ou três que pegaram televisões, rádios, celulares e outras coisas e colocaram dentro de um carro. O alarme estava disparando, mas eles não estavam ligando», contou.

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br



VÍDEO
Confira flagrantes de saques em Cachoeiro e Vila Velha
leia.ag/saque

CAOS NA SEGURANÇA

CARLOS ALBERTO SILVA



Homens do Grupo de Operações Táticas (GOT) da Polícia Civil deram apoio à Guarda

CARLOS ALBERTO SILVA



Cápsulas de munição recolhidas no local onde agentes foram baleados

GUARDAS MUNICIPAIS BALEADOS EM ITAPOÃ



Imagem mostra o bandido atirando contra o carro dos guardas municipais

REPRODUÇÃO/FOTO DO LEITOR

Momentos antes criminosos tentavam arrombar portas de lojas

Dois guardas municipais de Vila Velha foram baleados durante uma troca de tiros com bandidos, por volta das 14h de ontem, na Avenida Resplendor, em Itapoã, Vila Velha. Segundo informações de populares, os criminosos, minutos antes do tiroteio, tentavam arrombar portas de lojas no local.

De acordo com um dos agentes, ele estava dentro de uma viatura descaracterizada, um Ford Focus prata, junto com outros três guardas municipais.

No momento em que passavam pelo cruzamento da Avenida Resplendor com a Rua Humberto Serrano, avistaram três indivíduos armados.

Eles portavam pistolas calibre nove milímetros. Os guardas desceram do veículo e, imediatamente, os bandidos perceberam a movimentação e iniciaram o tiroteio. Os agentes revidaram e, no total, entre 20 a 30 disparos foram efetuados. Um dos guardas foi atingido na perna e o outro no colete.

Um vídeo mostra o momento do tiroteio e quando um dos guardas se arrasta, após ser atingido na perna, para se proteger atrás de um carro estacionado.

Os agentes não souberam dizer se algum dos criminosos foi baleado. Eles fugiram a pé, em direção ao bairro Divino

“

Estamos muito apreensivos, assustados e revoltados com a situação. Espero que ela se normalize logo, antes que aconteça uma tragédia”

— MARÍTIMO 23 ANOS

Espírito Santo. Nenhum deles foi preso.

O guarda ferido na perna foi encaminhado ao Hospital Vila Velha e atendido. O outro atingido não precisou de socorro e está bem.

Homens do Grupo de Operações Táticas (Got) da Polícia Civil foram ao local e deram apoio à Guarda Municipal, realizando um cerco na região.

Um carro suspeito, que não obedeceu à ordem de parada dos policiais, chegou a ser abordado, mas os suspeitos foram liberados em seguida.

O clima entre a população e os próprios policiais e guardas era de medo. Os

“

Da varanda do meu apartamento nós ouvimos os tiros e vimos os bandidos correndo e entrando em um beco. A situação é desesperadora”

— DONA DE CASA 56 ANOS

curiosos foram orientados pelas forças policiais a retornarem para casa, devido ao risco de novas trocas de tiros.

“Está tudo muito difícil. É melhor as pessoas não irem para a rua. Nosso efetivo é pequeno e não temos condições de dar todo o aparato que a população precisa. As pessoas falaram que as armas dos bandidos são longas (armas mais potentes)”, desabafou uma guarda da cidade.

Enquanto apurava essa troca de tiros, a reportagem e populares foram surpreendidos por barulhos semelhantes a tiros, houve pânico e muita correria.

BANDO FAZ ARRASTÃO E TENTA MATAR POLICIAL

Ladrões reconheceram PM e atiram contra ele, que revidou

Bandidos que assaltavam uma sorveteria na Rodovia Serafim Derenzi, bairro Santa Martha, em Vitória, na tarde de ontem, tentaram matar um policial militar que passava pelo local. Segundo testemunhas, os criminosos armados faziam um arrastão pelo local, assaltando os comércios, quando reconheceram o PM, que passava pela

Avenida Serafim Derenzi.

Os bandidos atiraram contra o militar, que revidou os disparos e um tiroteio foi iniciado. Policiais civis que faziam uma assembleia da categoria próximo ao local do crime e foram dar apoio ao PM.

O militar não ficou ferido durante o tiroteio e os bandidos correram em direção ao Parque Municipal

Barreiros. Alguns deles foram presos.

Diversos populares presenciaram a cena e foram orientados pelos policiais a voltarem para casa. A situação na região da Grande São Pedro e bairros dos arredores ficou tensa, com a falta de policiamento em um das regiões mais violentas da Grande Vitória.

Moradores relataram

diversos tiroteios e informações de que pessoas acabaram baleadas, principalmente durante confrontos envolvendo disputa por pontos de tráfico de drogas. O comércio ficou fechado na região.

CACHOEIRO

Um arrastão no bairro Guandu, em Cachoeiro de Itapemirim, fez com que

os comerciantes fechassem as portas das lojas da região Central, ontem. A ação criminosa também foi registrada em outros bairros e provocou pânico e correria nas ruas.

Os arrastões começaram por volta das 10h. No Centro de Cachoeiro as pessoas estavam desesperadas. As lojas que insistiram em abrir fecharam as portas logo

após a ação criminosa. Os comerciantes liberaram os seus funcionários para retornar para suas casas.

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br



IMAGENS
Confira vídeos dos tiroteios e arrastões.
leia.ag/tiroteio

PRAIA DA COSTA



Assalto de passageiros em ponto de ônibus

Passageiros que estavam em um ponto de ônibus na Avenida São Paulo, na Praia da Costa, em Vila Velha, foram assaltados por dois bandidos em uma motocicleta. Armados, eles levaram diversos pertences e fugiram.

FOTO: Reprodução/Foto do leitor

Médicos ficam reféns do medo

Com a polícia fora das ruas e o caos instalado, hospitais e postos de saúde também estão sendo alvo de insegurança e do medo. Há diversos relatos de médicos sobre bandidos rondando as unidades. O Pronto-Atendimento de Alto Lage, em Cariacica, que já foi palco de confusão e intervenção policial em outras situações, está fechado por ordem da Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com a Prefeitura de Cariacica, na madrugada de domingo o atendimento foi prejudicado no local pela falta de segurança pública. Isso porque pessoas vítimas de violência balea-



PA de Alto Lage teve atendimento comprometido

das e esfaqueadas não puderam ser transferidas, elas precisavam de escolta da Polícia Militar. Sem isso, o Samu não conseguiu realizar

as transferências. A situação só ficou mais tranquila porque a Polícia Federal deu apoio ao procedimento.

O Sindicato dos Médicos

do Espírito Santo (Simes) informa que a situação também ocorreu no Hospital Jayme Santos Neves, na Serra. Diante disso e dos relatos de médicos de insegurança, o Simes está orientando os profissionais que se sentirem ameaçados a não se colocar em risco e sair das unidades em que estiverem. “Existe uma histeria coletiva. O papel do médico é salvar vidas. Mas, a partir do momento em que ele se sente ameaçado, acabou isso”, destaca o presidente do Simes, Otto Baptista.

O sindicato encaminhou para médicos e também para as secretarias de saúde municipais e para a

Secretaria de Estado de Saúde (Sesa) uma nota que reforça a orientação de alerta. “Não arrisquem suas vidas. Façam uma avaliação das condições e, sobretudo, da segurança do seu local de trabalho”, diz o texto.

A nota ressalta ainda que “médicos não podem arriscar suas vidas por sentirem medo do corte de ponto”. O texto termina sugerindo que os profissionais esperem uma definição da conjuntura para retornar aos postos de trabalho normalmente e lembrando que a população precisará de médicos “ao fim dessa situação que assola nosso Estado”.

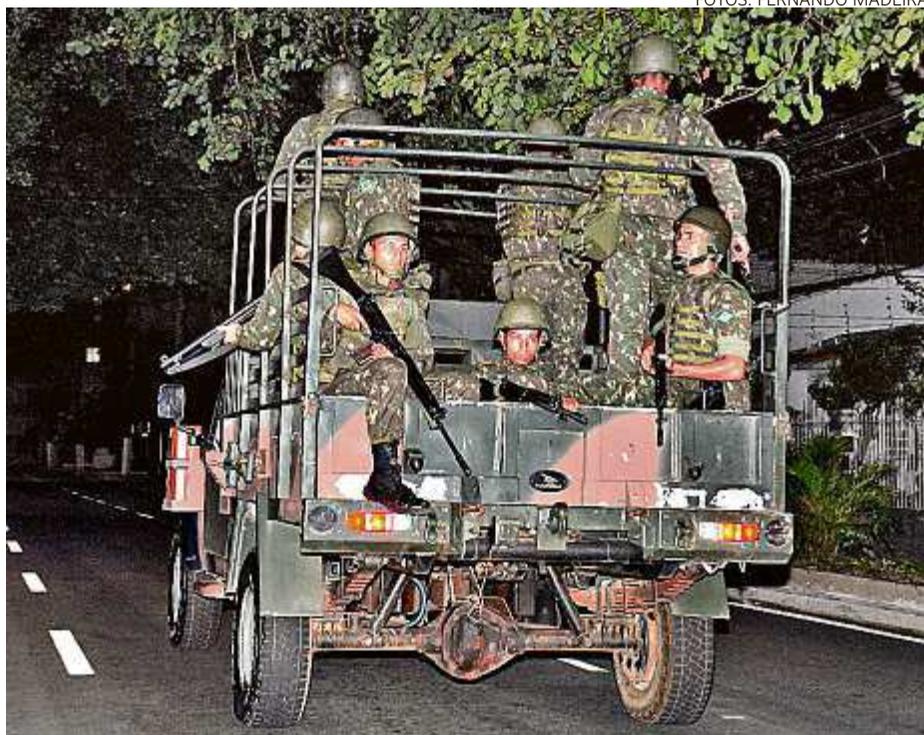
AMEAÇA



“Existe uma histeria coletiva. O papel do médico é salvar vidas. Mas a partir do momento em que ele se sente ameaçado, acabou isso”

OTTO BAPTISTA
PRESIDENTE DO SIMES

CAOS NA SEGURANÇA

APLAUSOS
PARA O
EXÉRCITO
NAS RUAS

Grupo armado de militares do Exército patrulha avenida de Vitória em carro

População se manifesta a favor da atuação dos militares

▄ Sob gritos de apoio e aplausos da população, os militares do Exército do 38º Batalhão de Infantaria saíram da Prainha, em Vila Velha, na tarde de ontem, e ocuparam as ruas da Grande Vitória.

Às 18h, os militares começaram a receber orientações sobre o policiamento ostensivo, além de desejos de boa sorte. Já por volta das 18h45, os militares saíram do Batalhão em comboio, distribuídos em nove veículos. Os grupos se dividiram pela Grande Vitória.

Os poucos capixabas que se arriscavam a andar pelas ruas desertas aplaudiam os militares, que também recebiam gritos de apoio de moradores que apareciam em suas janelas. Alguns militares foram deixados a pé nas ruas, enquanto outros seguiam o patrulhamento nos veículos. Suspeitos foram abor-

ATUAÇÃO

“Foco serão Vitória e Região Metropolitana. O restante, ficamos na dependência do planejamento”

RAUL JUNGSMANN
MINISTRO DA DEFESA

dados e revistados.

Hoje vão ser, ao todo, 1.200 homens a mais nas ruas da Grande Vitória para fazer a segurança. Os homens das Forças Armadas e da Força Nacional começaram a chegar ontem. Duzentos são do 38º Batalhão de Infantaria, no Estado. Outros 800 virão de outros Estados do país, principalmente Rio de Janeiro.

O grupo fecha com 200 homens da Força Nacional, que viajaram de carro do Rio e de Brasília, conforme infor-



Raul Jungmann e César Colnago durante entrevista

mou o ministro da Defesa, Raul Jungmann, que esteve ontem à tarde no Estado.

“A Força Nacional é composta por policiais militares. Então tem especialidade mais voltada para atividades de polícia”, explicou o ministro.

“É a mais nobre função do

Exército é a defesa do país. Mas, em situações excepcionais, a Constituição dá às Forças Armadas, através do artigo 142, o poder de polícia para atividades ostensivas e repressivas”, concluiu.

Raul Jungmann confirmou que, num primeiro momento, o foco será em

Vitória e nas outras cidades da Grande Vitória e Região Metropolitana. E que, conforme for avaliada a situação, o grupo vai para outras cidades.

O comandante do 38º Batalhão, o tenente-coronel Oliveira Costa, informou que o Exército, num primeiro momento, utilizará de 30 a 50 veículos, dos tipos maruá, três quartos e caminhões grandes, de cinco toneladas. Os militares usam fuzil calibre 762, 9 mm, 12 e outros menos letais.

FAMILIARES

O governador em exercício César Colnago confirmou ontem que não há intenção de retirar familiares da frente dos Batalhões. “O propósito não é esse. O propósito é se cumprir a Constituição. E ter a polícia efetivamente atuando na sua especificidade, que é a segurança pública.”

Tropas federais no Estado pela 3ª vez

▄ Por três vezes o Espírito Santo contou com o apoio das tropas de elite do governo federal. A primeira ocasião foi em novembro 2004. O Estado enfrentava sérias dificuldades para combater a ação de bandidos que vinham incendiando ônibus na Grande Vitória – foram dez em quatro dias.

Foi quando o governador, à época Paulo Hartung, decidiu pedir o apoio de tropas federais, que ficaram no Estado por 15 dias. Eles atuaram nos terminais de ônibus e participaram de ações conjuntas com a PM, mas não realizaram nenhuma prisão.

Dois anos depois, quando ocorreu uma nova leva de ônibus incendiados – foram 15 –, e diante da crise nos presídios, a tropa foi novamente convidada a vir ao Estado por Hartung. Cerca de 250 homens ficaram por quatro meses.

A equipe retornou em 2013, quando o Estado viveu uma de suas piores enchentes da história, que afetou 60 municípios e deixou várias cidades isoladas. Desta vez solicitada pelo governador Renato Casagrande, a equipe foi composta exclusivamente por bombeiros que vieram atuar no socorro às vítimas.

Deputados criam comissão e cobram diálogo

▄ Os deputados estaduais vão criar, a partir de hoje, uma comissão para auxiliar na conciliação e promoção do diálogo entre o governo do Estado e representantes do movimento reivindicatório dos policiais militares, que desde o último sábado tem deixado as ruas do Estado sem policiamento.

Proposta por Marcos Mansur (PSDB) durante a sessão solene de ontem na Assembleia, a comissão também será composta pelos parlamentares Gilsinho

PROVIDÊNCIAS

“É urgente que isto seja solucionado. Quem vai pagar a conta dos prejuízos e das mortes?”

MARCOS MANSUR
(PSDB) DEP. ESTADUAL

Lopes (PR), Da Vitória (PDT), Nunes (PT), Euclério Sampaio (PDT) e outros.

“Precisamos de uma co-

missão para que esta Casa se pronuncie de maneira contundente. É urgente para que esta crise seja solucionada. Quem vai pagar a conta dos prejuízos e das perdas pelas mortes nas famílias?”, disse o deputado Mansur, ao propor a medida.

A primeira reunião está marcada para as 9h, e nela será traçado o planejamento dos trabalhos.

Durante a sessão de ontem, que era solene, apenas para a instalação dos trabalhos da sessão legislativa de

APELO

“É hora de a polícia ficar ao lado da população, para que a população fique ao seu lado”

ENIVALDO DOS ANJOS
(PSD) DEP. ESTADUAL

2017, a questão da segurança pública pautou os discursos. Deputados cobraram que o diálogo fosse retoma-

do e fizeram apelos para que os policiais voltem às ruas.

“A radicalização está sendo paga com a morte e o sofrimento das pessoas”, disse Enivaldo dos Anjos (PSD).

Em Brasília, o deputado federal Givaldo Vieira (PT) apresentou requerimento para a Câmara criar uma comissão especial sobre o caos no Espírito Santo. Os parlamentares capixabas passaram o dia de ontem correndo atrás de providências junto a autoridades em Brasília.

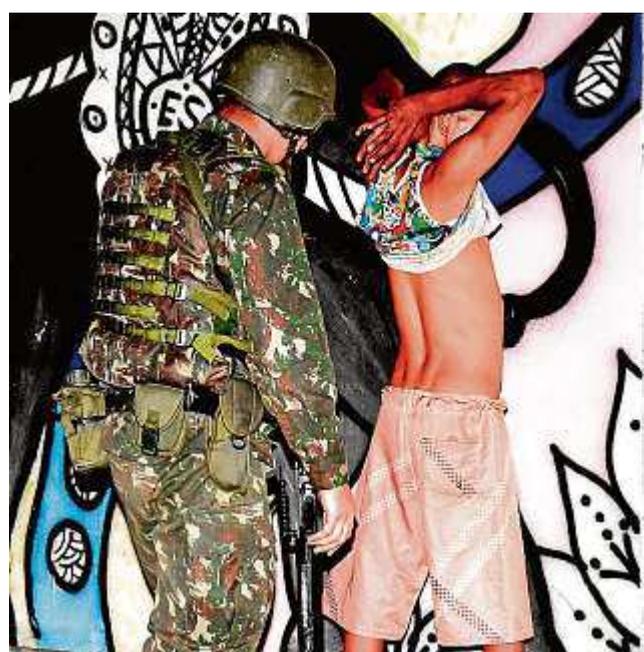
CAOS NA SEGURANÇA

FLASH



Exército nas ruas

Homens do Exército começaram a atuar ontem no fim da tarde, no patrulhamento da Grande Vitória. Eles deixaram o 38º Batalhão de Infantaria, na Prainha e foram para as ruas. Na imagem, um soldado atua no bairro Praia do Canto, próximo à Ponte Ayrtton Senna. FOTO: Carlos Alberto Silva



Abordagem

Soldado do Exército aborda jovem em Vitória. FOTO: Fernando Madeira



Vigilância

Militares estiveram em supermercado que foi saqueado na Ilha de Santa Maria, Vitória. FOTO: Fernando Madeira



FLASH



Cidade às moscas

Muitas avenidas normalmente movimentadas ficaram desertas ontem à tarde. Foi o caso da César Hilal, em Vitória. Não havia ninguém próximo à Secretaria de Estado da Educação. FOTO: Guilherme Ferrari

FLASH



Pontos cheios na volta para casa

Não foi fácil a vida de quem dependeu de transporte público ontem à tarde. Pontos de ônibus no Centro de Vitória ficaram lotados. Coletivos não paravam. FOTO: Guilherme Ferrari



FLASH



Medo de mais prejuízos

Comerciantes da Avenida Expedito Garcia, onde lojas foram saqueadas, colocaram tapumes para tentar proteger os estabelecimentos de ações criminosas. FOTO: Guilherme Ferrari

CAOS NA SEGURANÇA

TROCA DE COMANDO
EM TEMPO RECORDE

Novo chefe foi anunciado três semanas após a última posse

Exatas três semanas após ter sido anunciado para o comando da Polícia Militar, o coronel Laércio Oliveira foi substituído ontem por um colega de mesma patente: Nylton Rodrigues. A mudança foi anunciada logo cedo pelo secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, em meio a uma crise que deixou o Estado sem policiamento e exposto a uma violência até então nunca registrada.

Uma troca que o governador em exercício César Colnago considerou necessária. "Trocamos o comando da Polícia Militar, em um ato assinado por mim, para que pudéssemos restabelecer o comando e a ordem dentro do setor militar", assinou.

Garcia acrescentou que este é um tipo de medida que visa um objetivo e não tem relação com a capacidade ou a falta de capacidade para o cargo. "Não tem relação com a pessoa, mas com dados objetivos. Nós precisamos tomar atitudes para direcionar nossas ações, para que a polícia retome suas atividades normalmente", disse.

O comunicado feito ao coronel Laércio, de acordo com o secretário, ocorreu em "uma conversa construtiva, com um homem consciente do momento que estamos vivendo, da necessidade de mudanças dessas condições", afirmou.

Em relação ao novo comandante, coronel Nylton, informou que o "trabalho está sendo feito para que tudo aconteça da melhor forma possível", disse, acrescentando que as ações do governo não estão desconsiderando nenhum tipo de reivindicação corporativa. "O importante é resolvermos a falta de policiamento."

E agradeceu a Oliveira pelo tempo que atuou no comando dos militares.

Oliveira, que no curto

período de administração já tinha visitado quase todos os batalhões e parecia ter bom relacionamento com a tropa, deixou o cargo em tempo recorde.

Superou o coronel Carlos Carvalho Loureiro, que em dezembro de 2002 assumiu o cargo faltando 27 dias para o final do mandato do então governador José Ignácio Ferreira. Tempo que permaneceu como comandante da corporação. Procurado, Laércio Oliveira não quis se manifestar ontem sobre a sua súbita saída.

Ele foi comandante do Notaer (o grupamento aéreo), da Rotam (grupo de patrulhamento metropolitano) e ainda no Comando de Policiamento Especializado, tendo atuado ainda no Norte do Estado.

FUTURO

O sucessor, Nylton Rodrigues, tinha assumido há pouco mais de uma semana o 3º cargo no comando da PM: Estado maior da Corporação. Até o início do mês ocupava função de Secretário de Defesa Social da Serra.

CONQUISTAS

BERNARDO COUTINHO - 03/01/2017



CORONEL LAÉRCIO OLIVEIRA

CARGOS OCUPADOS:

- ▼ Notaer Comandou o grupamento aéreo
- ▼ Rotam Gestor do grupo de patrulhamento metropolitano
- ▼ CPOE Comandou o Policiamento Especializado

MINIENTREVISTA

EXPERIÊNCIA
CORONEL NYLTON RODRIGUES

CARGOS OCUPADOS:

- ▼ PM - Estado maior da Corporação
- ▼ Serra - Secretário de Defesa Social, onde atuava desde 2014.
- ▼ Comandante - 6º Batalhão da Serra
- ▼ Diretor - Ciodes
- ▼ Atuou - Batalhão de Missões Especiais (BME)

LEONARDO DUARTE/SECOM

"A POLÍCIA NÃO PODE VIRAR AS COSTAS PARA A SOCIEDADE"

Nylton Rodrigues, novo comandante da PM

O novo comandante da Polícia Militar, o coronel Nylton Rodrigues, afirmou que, apesar de considerar legítima a reivindicação dos PMs, a forma do movimento é inadmissível.

Quais as verdadeiras motivações por trás desse movimento?

Eu entendo que o movimento é legítimo. Entendo a grande defasagem salarial dos policiais militares. Entendo que o governo tem que valorizar os policiais militares. E entendo que eu, como comandante da instituição, quero ser a voz da ins-

tituição junto ao governo para reivindicar essa valorização do policial militar. Não abro mão disso. Agora, entendendo que a forma do movimento não é admissível. É inadmissível abandonar a sociedade a mercê da ação de criminosos, que é o que nós estamos vendo nas ruas. A PM possui quase duzentos anos. É a instituição garantidora da ordem pública neste Estado. E nunca, ao longo dessa história, nós deixamos de atender a sociedade capixaba. E não podemos fazer isso agora. A forma está errada, e a população não pode ficar desassistida.

O senhor considera que as reivindicações são justas?

As reivindicações são justas, mas é um grave erro com a sociedade. A polícia não pode virar as costas para a sociedade. Mas como esse

movimento adquiriu tais proporções?

A leitura que faço é que chegou a esse ponto devido à mobilização nas redes sociais, e devido ao fato de o policial hoje receber um salário abaixo do que deveria receber. Não tenho o número exato aqui agora, mas é abaixo do ideal.

Há coronéis, na ativa ou na reserva, que estão agindo nos bastidores, ajudando a insuflar o movimento?

De maneira alguma. Conheço a questão política. O senhor está entre a cruz e a espada: defende que a reivindicação é justa, mas ao mesmo tempo defende o posicionamento do governo e precisa convencer as tropas a voltar às ruas. Como fará essa conciliação de interesses?

Só há um caminho:

com ajuda do alto comando, e me refiro a todos os coronéis da PM. Vamos conseguir fazer isso com o alto comando unido, conclamando e mostrando aos integrantes da instituição que essa é uma forma equivocada para reivindicar o reajuste salarial tão desejado. Importante: não vamos usar de força física para retirar ninguém da frente do Quartel de Maruípe.

Um movimento como esse não explode da noite para o dia. O governo já tinha conhecimento e já vinha monitorando essa situação?

Sim. Era pública a insatisfação dos PMs quanto à falta de reajuste salarial. Isso era percebido e notório para todos. O governo demorou para reagir? Subestimou a força do movimento? Não sei responder essa pergunta.



CARLOS ALBERTO SILVA - 05/02/2017

Familiares de policiais protestam em frente ao Quartel de Maruípe

Comandante do Sul defende protesto

▄ O comandante da Polícia Militar no Sul do Estado, tenente-coronel Alexandre Quintino, legitimou o movimento realizado pelos familiares de policiais, que estão protestando em frente a batalhões da PM, desde o último sábado (4).

Em entrevista para o ES TV 1ª Edição Sul, na tarde de ontem, ele parabenizou os manifestantes e afirmou que muitos policiais estão passando necessidades básicas, devido à defasagem salarial. “A minha panela está vazia, assim como a panela do cabo está vazia. O nosso salário está defasado, isso é uma verdade”, disse.

Quintino destacou que a categoria está há sete anos sem receber aumento. “Quero parabenizar essas mulheres, essas guerreiras que arregaçaram as mangas e foram para frente das organizações policiais dar o seu grito de basta. Nós não aguentamos mais, nós estamos passando por falta de comida, falta de necessidade básica”.

Mas o tenente-coronel defendeu que pelo menos 30% do serviço atenda a comunidade. “A polícia está há 185 anos defendendo a comunidade, de braços abertos, sempre apoiou a comunidade. Nós nesse momento reconhecemos a legitimidade do movimento, mas ao mesmo tempo, a sociedade está formada por pai de família, por empresários, que da mesma forma, não pode ficar abandonado pelo Estado”, considerou.

REPRODUÇÃO/TV GAZETA



Quintino: “Policiais passam necessidades”

PMs DO ADMINISTRATIVO VÃO ATUAR NAS RUAS

Patrulhamento será feito a pé no primeiro momento

▄ Os policiais que atuam no setor administrativo do Quartel da Polícia Militar, em Maruípe, foram convocados a se apresentarem na tarde de hoje. Eles vão atuar no policiamento e deverão estar disponíveis às 13 horas, na Praça do Papa, em Vitória.

Ontem segundo o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, alguns policiais já começaram a retomar as suas atividades. Num primeiro momento, explicou, farão o patrulhamento a pé.

A Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam) e o Batalhão de Missões Especiais (BME) farão a retaguarda motorizada desses policiais, caso necessário.

A situação muda com a chegada do efetivo da Força Nacional e das Forças Armadas. “Teremos o complemento da presença ostensiva em diversos pontos, de modo que vamos, gradativamente, atender a todo Estado com policiamento”, disse o secretário.

Além disso, todas as férias dos policiais foram suspensas e agentes que trabalham no administrativo



LEONARDO DUARTE/SECOM

“Estamos trabalhando todos pela retomada da normalidade, inclusive da rotina do cidadão capixaba, que é o que mais nos preocupa”

—
ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

também foram convocados a ir para às ruas. “Todos os policiais estão escalados para o processo de patrulhamento”, afirmou o comandante geral da PM, coronel Nylton Rodrigues.

Cerca de 30% do policiamento deve ser restabelecido nas 34 cidades do Sul do Estado, de acordo com o comandante do CPO Sul, tenente-coronel Alexandre Quintino.

Ele relatou que a situação ficou mais grave em Cachoeiro de Itapemirim, que registrou o maior número de ocorrências. “A ci-

dade parece um cenário de guerra”, explicou.

ILEGALIDADE

Na manhã de ontem, as cinco associações que representam os policiais militares e bombeiros foram notificados sobre a decisão da Justiça estadual que decretou a ilegalidade da greve.

O Tribunal de Justiça, por intermédio de sua assessoria de imprensa, informou que o oficial foi acionado na madrugada e cumpriu as cinco intimações referentes à decisão do desembargador, Robson Albanex.

segurança pública”, diz.

Ele ainda fixou uma multa diária de R\$ 100 mil para cada associação que não cumprir a decisão.

São alvos da ação as seguintes associações: Associação de Cabos e Soldados dos Bombeiros; Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar; Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia e Bombeiro; Associação dos Bombeiros; Associação dos Militares e Associação dos Militares da Reserva - aposentados da PM e dos bombeiros.

Representantes de associações consideram a decisão absurda, mas informaram que não vão aparecer nos locais de protesto. “Não somos os responsáveis, portanto o movimento pode continuar”, informou Renato Martins Conceição, presidente da Associação de Cabos e Soldados.

Acompanha o seu posicionamento o representante de oficiais, major Rogério Fernandes Lima. “É um movimento espontâneo e não estamos instrumentalizando ninguém. Nos solidarizamos com as reivindicações”, assinalou.

CAOS NA SEGURANÇA

DESESPERO NA HORA
DA VOLTA PARA CASA

Pessoas se jogaram nas ruas e grupo dirigiu ônibus

« O desespero marcou o retorno dos capixabas para casa ontem. Com a paralisação do transporte coletivo anunciada para as 16 horas, a população teve que voltar mais cedo sob clima de forte tensão.

Passageiros de ônibus obstruíram o trânsito no sentido Centro, na Reta da Penha, em Vitória, próximo ao cruzamento da Avenida Desembargador Santos Neves.

Os usuários do transporte público afirmaram que os coletivos não paravam nos pontos de ônibus da região, horas antes do horário anunciado pela categoria para a suspensão das atividades.

Das três faixas no sentido Centro, que dá acesso à Praça do Cauê, apenas uma ficou liberada por um determinado instante para a passagem de veículos. No sentido contrário, o trânsito ficou liberado. Motoristas de ônibus e veículos de passeio discutiram com manifestantes. Alguns quase foram atropelados por um coletivo que resolveu avançar para cima do “cordão humano”. Felizmente ninguém ficou ferido.

Uma das pessoas que tentava ir para casa é a diarista Isabel Oliveira, de 48 anos. “Estou desde 14h, há mais de uma hora, aqui no ponto e nenhum ônibus parou para embarcar passageiros. Eles (rodoviários) podem ir para casa e nós não. A gente tem



População fechou o trânsito na Reta da Penha, porque ônibus não paravam

que ficar na rua. Todo mundo aqui no ponto está com medo e com fome”, desabafou.

Na Avenida Beira-Mar, em frente ao Instituto Luiz Braille, a situação era parecida. Por volta das 14h30, em sua maioria, os coletivos, mesmo os que não estavam lotados, não paravam.

Desesperadas para voltar para casa, algumas pessoas chegavam a se arriscar, invadindo a pista, na tentativa de fazer os ônibus pararem. A auxiliar de cozinha Gedeane Silva, 35, estava revoltada, pois tentava há quase uma hora embarcar para o bairro Bela Vista, em Vitória.

“Vim trabalhar tranquila, pois sabia que não tem polícia, mas que teria ônibus. Não tinha clientes no



Homem assumiu a direção de ônibus do Transcol

restaurante e fomos dispensados, mas a situação está terrível”.

SINDICATO

O presidente do Sindirodoviários, Edson Bas-

tos, disse à Rádio CBN que lamenta a atitude tomada por alguns motoristas do transporte público, conforme o fato registrado na tarde desta segunda, na Reta da Penha. Ele reafir-

mou que os motoristas foram orientados a recolher os coletivos das ruas, sem embarque de passageiros, somente às 16h.

E como não havia ônibus suficiente, a saída foi apelar para os táxis. “Não tem ônibus e as pessoas estão com medo de andar no Uber, minha demanda aumentou 90% hoje (ontem). Medo a gente tem, mas temos que trabalhar”, afirmou o taxista Gustavo Souza.

ÔNIBUS ROUBADO

Ainda na tarde de ontem, um grupo de passageiros tomou um ônibus do Sistema Transcol no terminal de Carapina, na Serra. Segundo uma testemunha, o motorista deixou o coletivo e um homem assumiu o volante. O ônibus saiu do terminal com passageiros. O veículo foi recuperado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O coletivo foi localizado no bairro Serra Dourada I. Segundo a PRF, os criminosos conseguiram fugir e não foram localizados. A equipe acredita que a intenção dos responsáveis era queimar o ônibus. A Ceturb-GV, responsável pelo coletivo, informou que já está ciente da apreensão.

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br



VÍDEO
Imagens mostram um ônibus sendo levado em Carapina. leia.ag/ônibus

NAS RUAS



“Não consigo voltar para casa por falta de ônibus. A situação está terrível. Tomara que o governo dê esse aumento”

GEDEANE SILVA
AUXILIAR DE COZINHA



“Com a falta de ônibus, a demanda aumentou 90% hoje (ontem). Medo a gente tem, mas temos que trabalhar”

GUSTAVO SOUZA
TAXISTA



“Saí de casa sem carteira e celular. A questão é delicada, mas não vou fazer juízo de valor, sou turista, e não sei a realidade dos PMs”

JOÃO VITOR ALVES
ESTUDANTE



Avenida Central em Laranjeiras, vazia ontem à tarde

Avenidas em clima de “cidade fantasma”

« Nem parecia dia útil na Grande Vitória. O que se viu na tarde de ontem eram ruas e avenidas vazias, comércio fechado e pontos de ônibus lotados de passageiros ansiosos para chegarem em segurança a suas residências.

Num dos endereços comerciais mais movimentados do Estado, a Avenida

Expedito Garcia, em Campo Grande, Cariacica, o cenário era fantasmagórico: pouca gente na rua e algumas lojas com suas portas reforçadas por tapumes.

O mesmo cenário podia ser visto na Avenida Central, em Laranjeiras, na Serra. A falta de policiamento nas ruas fez com que alguns lojistas, teme-

rosos com arrombamentos, contratassem seguranças particulares.

“O clima aqui está pesado”, contou um profissional que preferiu não se identificar. “No vocabulário dos vagabundos, isso aqui tá ‘mandado’”, reforçou ele.

Na mesma avenida, uma loja de calçados também recorreu a uma dupla

de segurança para resguardar o estabelecimento. “A situação aqui é grave”, avaliou um deles, que também não quis ter seu nome revelado. “Há pessoas que passam aqui e gritam pros comerciantes não tamparem as vitrines com tapume porque eles voltariam mais tarde para roubar”, disse.

CAOS NA SEGURANÇA

FILAS E ESPERA PARA REGISTRAR OCORRÊNCIAS

Entre domingo e ontem, mais de 170 carros foram roubados

« A Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos de Vitória contabilizou mais de 170 carros roubados no terceiro dia de paralisação da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo. De acordo com o delegado titular da unidade, Tarcísio Otoni, essa quantidade foi registrada entre domingo, dia 5, e ontem, dia 6, e representa um número bem maior do que costuma ser registrado em um dia comum de atividade.

“O que verificamos até o momento é que a paralisação e essa ausência da polícia preventiva nas ruas fez aumentar e muito o número de ocorrências de roubos de veículos nas últimas horas na Grande Vitória”, afirma o delegado Tarcísio Otoni.

A Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos esteve lotada desde as primeiras horas do dia de ontem. Dentre muitas vítimas presentes no local para registrar o Boletim de Ocorrência, o servidor público Marcos Cabral, de 54 anos, era um dos mais exaltados. O veículo dele, roubado na noite de domingo, em Laranjeiras, na Serra, foi encontrado destruído em Bairro de Fátima.

“Alguns amigos encon-



ANDRÉ RODRIGUES

Carro de um servidor público foi roubado em Laranjeiras e encontrado destruído em Bairro de Fátima

casos. De acordo com a Polícia Civil, a espera depende do número de pessoas ouvidas em cada ocorrência registrada.

Morador de Campo Grande, o mecânico Matheus Cerqueira, de 29 anos, foi registrar ocorrência após ter sido assaltado por dois homens na Avenida Expedito Garcia, e precisou aguardar.

“Estou aqui no DPJ para fazer o Boletim de Ocorrência por ter sido assaltado quando estava no portão da minha casa. Eles estavam em dois numa moto e já chegaram apontando a arma. Não tive o que fazer. Os bandidos levaram minha carteira com cerca de R\$ 200 e meu celular. O problema agora é ter que fazer todos os documentos de novo”, frisou.

DIFICULDADE

E Matheus Cerqueira não foi o único a passar por “apertos” ao procurar atendimento. No DPJ de Vitória, no Bairro Horto, a estudante Aline Marello também encontrou muitas dificuldades.

“Esperar nunca é bom, cansa, nos deixa chateados, mas espero ao menos conseguir ser atendida.”

OPINIÕES

“Nunca presenciei algo tão assustador como nos últimos dias. Para piorar, por ter muitos casos, o atendimento da Civil está bem demorado”

LUCAS RODRIGUES
ENFERMEIRO

“Na minha opinião, essa espera para ser atendida é porque ninguém previa a paralisação da Polícia Militar do dia para a noite”

ALINE MARELLO
ESTUDANTE

“Como cidadão que paga imposto, me sinto penalizado com a ausência da Polícia Militar nas ruas. Parar 100% o trabalho complicou”

MARCOS CABRAL
SERVIDOR PÚBLICO

“Mesmo tendo esperado por um bom tempo, fui bem atendido pelos policiais civis. Demonstraram estar preparados”

MATHEUS CERQUEIRA
MECÂNICO

traram meu carro através da divulgação que fiz nas redes sociais. Sem policiamento, fica difícil conseguir recuperar e ter pistas da localização, então, posso dizer que foi um mila-

gre eu ter conseguido. Como cidadão me sinto penalizado com essa ausência da Polícia Militar. Não era para ser assim. A violência está demais”, lamentou Marcos Cabral.

FILAS E ESPERA

Um grande número de ocorrências e uma delegacia lotada tumultuaram também o dia de moradores e policiais civis no Departamento de Polícia Ju-

diciária (DPJ) de Cariacica. Algumas pessoas que buscaram atendimento reclamaram que esperaram horas para conseguir registrar ocorrências por conta da quantidade de

AUMENTO NA DEMANDA



“ESTAMOS DISTRIBUINDO FICHAS”

Tarcísio Otoni,
Delegacia Furtos de Veículos

« A Polícia Civil registrou um alto número de ocorrências e o fluxo de pessoas tumultuou a Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos de Vitória. Responsável pela unidade, o delegado Tarcísio Otoni afirma que a quantidade de casos registrados impressiona. **O que tem sido feito no processo de ocorrência?**

Estamos trabalhando para realizar da melhor maneira possível cada etapa necessária: regis-

tros de ocorrências, sinalização dos veículos e investigação de cada denúncia apresentada.

Como funcionará o atendimento durante os próximos dias?

Estamos distribuindo fichas para organizarmos o atendimento. Somente hoje (ontem), 200 pessoas já foram atendidas, tiveram seus registros feitos e isso vai continuar sendo feito. Trabalharemos 24 horas por dia para atender a população capixaba.

PC vai decidir greve no dia 17

« Em reunião realizada ontem com todas as categorias da instituição, policiais civis decidiram que no próximo dia 17 o grupo vai discutir se entrará em greve ou não no Estado.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Delegados, Rodolfo Laterza, o prazo é para que o governo tenha tempo de iniciar negociações salariais.

“Vamos ter uma assembleia no dia 17 para decidir rumos do movimento. Estamos dando espaço para o governo conversar

conosco”, disse Laterza.

Além de delegados, participaram da reunião no pátio da Chefatura de Polícia investigadores, peritos e papiloscopistas.

Laterza afirmou que as atividades estão mantidas. No entanto, a série de crimes e a grande demanda nas unidades policiais fazem com que os serviços estejam prejudicados.

“O salário do policial civil do Espírito Santo é motivo de chacota. Se não tivermos avanços, o indicativo será de greve, de suspen-

são de todas as investigações. Eu não diria de greve, mas de suspensão de todas as atividades”, afirmou.

Presidente do sindicato dos investigadores, Júnior Fialho disse haver orientação para que delegacias de bairro fechem, por questões de segurança, e que profissionais transfiram as atividades para os DPJs das cidades. “Dia 17 será discutida a possibilidade de greve geral. Tivemos que fazer esse movimento porque policiais começaram a cobrar mais segurança.”

CAOS NA SEGURANÇA

ÔNIBUS NÃO VÃO CIRCULAR
E AULAS ESTÃO SUSPENSAS

Lojas e bancos também vão manter as portas fechadas

Após uma segunda-feira marcada pela violência e pelo medo, a rotina de moradores de todo o Espírito Santo permanecerá alterada ao longo desta terça-feira. Mesmo com o Exército nas ruas, a insegurança faz com que escolas, unidades de saúde e praticamente todo o comércio, além de órgãos públicos, permaneçam de portas fechadas. Nem mesmo os ônibus estarão circulando.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Rodoviários do Espírito Santo, Edson Bastos, a previsão é de que os coletivos não deixem as garagens hoje, já que os funcionários ainda estão vulneráveis. “Os ônibus só voltarão a circular quando a sensação de segurança for restabelecida”, garantiu.

Devido à paralisação do transporte público, a Secretaria de Estado de Educação



RICARDO MEDEIROS

Ônibus circularam cheios ontem. Hoje os coletivos não vão sair da garagem

(Sedu) anunciou que não haverá aulas nas escolas da rede estadual. Do mesmo modo, as atividades nas escolas municipais estarão suspensas até que o policiamento seja garantido.

O instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) também mantiveram a suspensão de suas atividades acadêmicas e administrativas. A mesma de-

cisão foi anunciada por instituições de ensino particulares, como Emescam, Darwin, São Domingos, Unesc, Leonardo da Vinci, Up Centro Educacional e o Sesi/Senai, que possui cerca

INSEGURANÇA

“Os ônibus só voltarão a circular quando a sensação de segurança for restabelecida”

EDSON BASTOS PRES. DO SINDIRODOVIÁRIOS

de 35 mil alunos. Ontem à noite, a Universidade de Vila Velha informou que apenas as atividades da manhã estavam canceladas.

SAÚDE

Tanto a prefeitura de Carriacica, quanto a de Vitória suspenderão todos os serviços nesta terça. Com isso, nenhuma unidade de saúde funcionará nas cidades. Em nota, a administração de Carriacica afirma que prefeito Juninho se reunirá com o governo estadual, a fim de

promover soluções concretas para a população.

Em Vila Velha, os pronto atendimentos da Glória e de Cobilândia estão funcionando. Além disso, a prefeitura montou um esquema especial para a vacinação contra a febre amarela. Ela ocorrerá em cinco unidades distribuídas pela cidade: Jaburuna, Ibes, Paul, Jardim Marilândia e Barra do Jucu.

Já na Serra, o prefeito Auidifax explicou que as unidades de pronto atendimento, assim como a maternidade de Carapina vão abrir, pois contam com segurança terceirizada. Os demais serviços não serão prestados.

Entidades ligadas ao comércio recomendam que os comerciantes sejam cautelosos e não abram lojas até que a segurança esteja estabelecida. Enquanto isso, algumas agências bancárias decidiram abrir e outras não.

FUNCIONAMENTO DE ÓRGÃOS E ESTABELECIMENTOS

ENTIDADES EMPRESARIAIS

▼ Fecomércio, CDL Vitória, CDL Serra e Sindilojistas

A orientação é para que os lojistas não abram seus estabelecimentos enquanto a segurança não for restabelecida.

▼ Federação da Indústria

Não deu uma orientação oficial por considerar que cada município está passando por uma situação específica.

▼ Supermercados

Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) disse que as lojas funcionaram ontem até as 14 horas. E hoje vão abrir normalmente. Caso a insegurança permaneça, deverão fechar as portas.

▼ Postos

O Sindipostos-ES orientou os postos de combustíveis a paralisarem suas atividades até que tudo se normalize. Mas segundo a entidade, a decisão de paralisar as atividades caberá



Posto de Saúde do Barro Vermelho ficou fechado

individualmente a cada revendedor.

▼ Rodosol

Fechará as cabines de cobrança do pedágio das 18h30 de segunda-feira até as 6 horas de terça-feira, esperando que a situação se normalize.

BANCOS

▼ Caixa Econômica

As agências ficaram fechadas ontem. Sobre o funcionamento hoje, a

Caixa informou que vai avaliar a evolução do processo para retomada de suas atividades.

▼ Banestes

Ontem funcionou até as 14h, em função da decisão dos rodoviários de encerrar serviço de transporte. Hoje, irá abrir normalmente.

▼ Banco do Brasil

Não atendeu as ligações, nem retornou a demanda feita por

e-mail pela reportagem.

▼ Santander

Ontem as agências funcionaram até as 14h, e até o final da tarde de ontem não havia definição sobre abertura das agências hoje.

▼ Itaú/Unibanco

As agências abriram ontem e também funcionarão hoje

▼ Bradesco

O banco informou que “sem segurança pública, o Bradesco entende que não pode colocar em risco a integridade de clientes e funcionários e deverá



Lojas de rua não vão abrir as portas hoje



A Ufes também interrompeu suas atividades

manter as agências fechadas”

▼ Sicoob

Vai decidir como será o funcionamento das agências no Estado hoje depois que forem divulgadas novas informações do governo do Estado sobre a situação da segurança após o início da atuação da Força Nacional de Segurança Pública. Ontem, cerca de 80% das agências no Espírito

Santo funcionaram. Foram fechadas às 15 horas em função do quadro de insegurança e da paralisação do transporte coletivo.

SHOPPINGS

▼ Shopping Vitória

O funcionamento do Shopping Vitória hoje será normal. Ontem fechou às 14 horas.

▼ Shopping Jardins

Encerrou as atividades ontem, às 14 horas. Para

GUARDAS MUNICIPAIS REFORÇAM SEGURANÇA



Guarda de Vila Velha faz abordagem a suspeitos no Centro do município

Ausência de policiais militares nas ruas sobrecarregou agentes

Em um cenário de ruas praticamente desertas, onde as poucas pessoas que se arriscavam a sair de casa andavam apressadas e atentas a qualquer barulho, sobrou para as guardas municipais a tentativa de estabelecer um mínimo de segurança nas cidades de Vila Velha e de Vitória.

No município canela-verde, todo o efetivo da Guarda, composto por 380 homens, se dividiu para coordenar o trânsito e patrulhar ruas e comércios. “Esta-

mos executando o trabalho cotidiano nas nossas cinco bases e sete módulos operacionais”, destacou o subsecretário da Guarda, Samuel Nunes.

Segundo ele, a ausência da Polícia Militar faz com que a Guarda tenha que cumprir o que, normalmente, não seria de sua responsabilidade, como o acompanhamento de homicídios. Na tarde de ontem, inclusive, dois agentes foram baleados enquanto faziam o patrulhamento.

Já o prefeito Max Filho ressalta que um dos principais focos da guarda armada é proteger os pronto atendimentos e postos de saúde, a fim de garantir que eles permaneçam atendendo a população.

“É lamentável a situação que estamos atravessando. É muito importante que a PM volte o quanto antes. Esperamos que a normalidade seja restabelecida o mais rápido possível”, lamentou Max, que vem mantendo contato com o governo esta-

dual para acompanhar os desdobramentos das ações.

VITÓRIA

Na Capital, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu), informou que a Guarda Civil Municipal – que comumente trabalha de forma integrada com a Polícia Militar – tem atuado acima da média desde que a manifestação de parentes de militares teve início, no fim de semana.

O funcionamento, ontem, deu prioridade para a

A POSTOS

“A Guarda tem agido com destemor diante dos meliantes. Nosso efetivo está todo nas ruas”

MAX FILHO PREFEITO DE VILA VELHA

segurança dos prontos-atendimentos de São Pedro e Praia do Suá, que não abrirão hoje.

Já na Serra, onde a atuação da Guarda Municipal armada foi suspensa por ordem judicial no ano passado, o prefeito Audifax Barcelos diz que vem se empenhando para que os agentes voltem às ruas nos próximos dias, mas ainda não há previsão.

Audifax, que também mantém o diálogo com o governo estadual, fez um apelo: “Peço com muita humildade para que parem com o protesto para que a cidade volte à normalidade, com ou sem a segurança nacional”.

hoje, com policiamento e transporte público regularizado, abrirá em horário normal. Caso contrário, o estabelecimento fechará como forma de segurança

- ▼ **Shopping Vila Velha**
Funcionou até as 14h de ontem. Hoje, o shopping funcionará em horário normal, das 10h às 22h
- ▼ **Shoppings Mestre Álvaro, Moxuara, Montserrat, Praia da Costa**
Vão abrir normalmente.

OUTRAS EMPRESAS

- ▼ **Arcelor Mittal Tubarão**
A empresa disse que visando a garantir a integridade física dos seus empregados, fez ajustes nos horários de trabalho das equipes. Ressalta, ainda, que sua produção e operação não foram afetadas até o momento
- ▼ **Vale**
As atividades operacionais estão normalizadas. Mas ontem e hoje, haverá flexibilização nos horários

dos funcionários ÓRGÃOS PÚBLICOS

- ▼ **Fóruns**
Todas as unidades da Grande Vitória estão com expediente suspenso
- ▼ **MPF/ES**
Expediente suspenso hoje nas cidades de Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e São Mateus. A Procuradoria da República em Colatina, será a única a manter o expediente normal
- ▼ **Ministério Público (MPES)**
A decisão acontecerá hoje, antes do início do expediente, ao meio dia
- ▼ **Tribunal de Justiça (TJES)**
Não haverá expediente
- ▼ **Tribunal Regional do Trabalho (TRT-ES)**
Não haverá expediente
- ▼ **Assembleia Legislativa (Ales)**
O expediente terá início às 13 horas



Escola da rede municipal não teve dia letivo

ESCOLAS COM AULAS SUSPENSAS

- ▼ **Rede estadual**
Todas as escolas
- ▼ **Ifes**
As aulas estão suspensas em todos os campi, no Cefor. As atividades administrativas na Reitoria também estão suspensas
- ▼ **Ufes**
Aulas suspensas nos quatro campi
- ▼ **Faculdades privadas**
UVV suspendeu as aulas

no período matutino. Outras faculdades como a Emescam e Unesc não terão aula em num turno

- ▼ **Escolas particulares**
Leonardo da Vinci, Darwin, São Domingos, Sesi/Senai e UP Centro Educacional não terão aulas

PREFEITURAS

- ▼ **Vitória**
Não funcionarão escolas municipais, unidades de saúde, o setor administrativo da prefeitura,

a Casa do Cidadão e os Centros de Assistência Social (Creas) e da Juventude (CRJ)

- ▼ **Vila Velha**
Escolas não funcionarão e apenas uma unidade de saúde atenderá em cada região. Os pronto atendimentos da Glória e de Cobilândia irão funcionar normalmente. A vacinação contra a febre amarela está mantida nas seguintes unidades: Jaburuna; Ibes, Paul, Jardim Marilândia; Barra do Jucu

- ▼ **Serra**
Apenas o pronto atendimento e a maternidade de Carapina estarão funcionando. O expediente administrativo e as aulas estão suspensas

- ▼ **Cariacica**
Todas as atividades estão suspensas e só serão retomadas assim que as condições de mobilidade e de segurança da população e dos usuários dos serviços estiverem garantidas



Cartaz avisa do fechamento de uma escola privada

CAOS NA SEGURANÇA

SEIS REGRAS PARA BARRAR
BOATOS EM MEIO AO CAOS

Especialista orienta população a ter cautela nas redes sociais

➤ O caos espalhado no Espírito Santo exige ainda mais cuidado e responsabilidade antes de compartilhar dados, vídeos e fotos pelas redes sociais. Para evitar disseminar o pânico e aumentar ainda mais o desespero na população, há uma série de medidas necessárias para garantir informação confiável e barrar os boatos de todo tipo que aparecem na internet.

A primeira delas é checar em veículos jornalísticos, bem como nas fontes oficiais e em suas redes de comunicação. O doutor em Comunicação José Antonio Martinuzzo criou uma espécie de seis mandamentos para que qualquer cidadão se polície antes de repassar ou publicar dados sem fonte assegurada.

“São seis verbos para estabelecer uma conduta cautelosa e ética nas redes: parar, verificar, controlar, responsabilizar-se, conscientizar-se e cuidar-se. É parar e pensar sobre o valor dos conteúdos que você recebe, publica e compartilha. Verificar se as mensagens são verdadeiras ou se são boatos (informações falsas ou não confirmadas). Uma forma de confirmar é ir às mídias sociais das fontes oficiais ou aos veículos jornalísticos tradicionalmente confiáveis”, esclarece Martinuzzo.



Loja que foi arrombada em Vila Velha: boatos de falsos saques invadiram a web

IMPULSO

Os cidadãos também devem controlar o impulso de publicar, cientes da tarefa de responsabilizar-se pelo que distribuem nas redes. “E conscientizar-se de que a transmissão de boatos pode ter graves consequências para a coletividade – de mortes a eleições sob suspeita. Por fim, cada um deve cui-

dar-se para não se tornar um viciado em publicações e usos diversos nas redes. O uso das redes pode viciar como qualquer outro gesto ou ação, tornando-se uma compulsão”, alerta Martinuzzo, também pós-doutor em Mídia e Cotidiano e professor e pesquisador na Ufes.

Regras de educação na rede também se ligam

à responsabilidade legal sobre conteúdos falsos ou distorcidos. Mas como as pessoas podem saber o que é verdade? “Se você não for capaz de verificar com uma autoridade, confirme com os órgãos de jornalismo ou com as próprias mídias de comunicação dos órgãos oficiais”, reforça Martinuzzo.

MARCELO PREST

CHECAR DADOS



“Se não for capaz de verificar a informação com uma autoridade, confirme com os órgãos de jornalismo ou com as mídias de comunicação dos órgãos oficiais”

JOSÉ ANTONIO MARTINUZZO DOUTOR EM COMUNICAÇÃO

RISCO ALTO

Pesquisa do próprio especialista, com cerca de 400 respondentes voluntários sobre a ética nas redes, apontou que 87% acham que as pessoas deliberadamente. E 82% acham que não há preocupação em se falar a verdade nas redes, enquanto 60% acham que a rede é poluída por boatos e 61% disseram que somente às vezes esperam encontrar relatos verdadeiros nas plataformas so-

ciais da internet.

“Os milhões de usuários das redes costumam ser mais desinibidos on-line, protegendo-se por um suposto anonimato e por dificuldades em se fazer justiça no caso de crimes virtuais. As redes sociais produzem conteúdos incontroláveis. Cada gesto numa rede deixa marcas difíceis de apagar e que ainda podem ser distribuídas sem o menor controle”, alerta Martinuzzo.

Ainda de acordo com o especialista, como espaço de convivência formado por humanos, a internet carrega as mesmas possibilidades de bom e de mau uso, de tolerância e intolerância no dia a dia. De forma que o problema não é a técnica, mas o uso de suas possibilidades.

“Sobre boatos e mentiras, é preciso verificar em fontes confiáveis, na própria rede, em sites de veículos tradicionais de jornalismo, com amigos, livros, profissionais e especialistas etc”, insiste Martinuzzo. Nesse sentido, o imediatismo pode ser uma arma perigosa, porque a velocidade das máquinas digitais não se compara a do nosso cérebro. “Por isso, precisamos pôr um freio nas nossas reações diante das publicações e das atualizações nossas e dos nossos amigos da rede.”

Imprensa estrangeira repercute a insegurança no Estado

➤ A insegurança vivida pelos capixabas ganhou destaque na imprensa internacional ontem. O site do jornal britânico “Daily Mail” publicou uma reportagem com o título: “Bandidos estão atirando aleatoriamente em qualquer um que passa”. A matéria mostrou fotos e vídeos de cenas de violência no Estado e lembrou que tropas federais estavam sendo enviadas ao Espírito Santo.

REPRODUÇÃO/DAILY MAIL

‘Thugs are randomly shooting at anyone who passes’: Looting, rape and murder break out on the streets of Brazil after military police go on strike in the state of Espírito Santo

Manchete do jornal britânico “Daily Mail” sobre o ES

Falta de policiamento vira tema mais comentado no Twitter

➤ Os relatos de violência e a preocupação dos capixabas com a falta de policiais nas ruas tomaram as redes sociais nos últimos dias. Na madrugada de ontem, a insegurança no Espírito Santo foi o tema mais comentado no Twitter no Brasil, alcançando o topo

do ranking auditado pela rede social. A hashtag usada pelos internautas foi #ESpedesocorro. Ela também esteve entre os assuntos mais comentados na web durante todo o dia de ontem, figurando na segunda posição do ranking do Twitter no Brasil.

REPRODUÇÃO/TWITTER

#ESpedesocorro
@otariano está tweetando sobre isso

QUE JOGO É ESSE
7.004 Tweets

Participaram desta cobertura: Vilmara Fernandes, Maíra Mendonça, Katilaine Chagas, Tatiana Moura, André Rodrigues, Carla Sá, Ruhani Maia, Elis Carvalho, Victor Muniz, Raquel Lopes, Beatriz Seixas, Diony Silva, Patricia Scalzer, Kaíque Dias, Beatriz Caliman, Geizy Gomes, Vinícius Valfré, Rondinelli Tomazelli, Natalia Devens.